

**ESTUDO EXPERIMENTAL ANIMAL DAS ALTERAÇÕES DO OSSO ALVEOLAR ASSOCIADAS AO USO DE BISFOSFONATOS NITROGENADOS**

Viviane Neves Pacheco, Alessandra Cláudia Junges, Renan Cavalheiro Langie, Maíra Cavallet de Abreu, Deise Ponzoni, Edela Puricelli

Introdução: a ocorrência de osteonecrose maxilar associada ao uso de bisfosfonatos nitrogenados foi relatada a partir de 2003. Vários são os estudos que objetivam compreender os mecanismos envolvidos no processo. No entanto, não há consenso quanto ao tratamento dessa condição. Objetivo: investigar o efeito de diferentes dosagens de bisfosfonatos nitrogenados, por via oral e parenteral, nas características microscópicas do tecido ósseo alveolar. Materiais e método: O presente estudo contou com uma amostra de 50 ratos Wistar, machos. Os bisfosfonatos empregados foram o alendronato de sódio, administrados diariamente, pela técnica de gavagem oral e o ácido zoledrônico por via intraperitoneal, a cada sete dias. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos: Grupo 0 (controle): nenhum bisfosfonato administrado; Grupo 1: ácido zoledrônico (0,075mg/kg/semana); Grupo 2: ácido zoledrônico (0,2mg/kg/semana); Grupo 3: alendronato de sódio (1 mg/kg/dia); Grupo 4 (n=10): alendronato de sódio (3 mg/kg/dia); Grupo 5: ácido zoledrônico (0,075mg/kg/semana). Os grupos 01, 02, 03 e 04 receberam indução por três semanas e o grupo 05 por oito semanas. Resultados e conclusão: Houve diferença no padrão de densidade óssea apenas na comparação entre o grupo 0 e o grupo 2, com um  $p < 0,05$ . O grupo 0 (controle) apresentou maior índice de alta vascularização (62,5%) quando comparado aos grupos 02 e 04. A frequência de escores atribuídos ao grupo 04 ficou dividida entre baixa e regular vascularização com 50% para ambos. O uso de bisfosfonatos nitrogenados em animais, em especial o ácido zoledrônico, ocasiona alterações no padrão ósseo alveolar, mesmo prévio a um procedimento invasivo.